



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

TECNOLOGIAS DIGITAIS E ENSINO DE INGLÊS: UMA ANÁLISE DE CANAIS DO YOUTUBE

Keila Mendes dos Santos ¹

Cleide Jane Sá Araújo Costa ²

Resumo: Este estudo tem por objetivo analisar 4 canais de ensino e aprendizagem de inglês, disponíveis no Youtube, e suas possibilidades de adoção como recurso suplementar à prática docente. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório que investigou os canais sob uma perspectiva crítica e descritiva. Com a realização da pesquisa foi possível perceber que os canais abordam aspectos linguísticos diferenciados, podendo auxiliar na compreensão de tópicos gramaticais, desenvolvimento vocabular e contato com falantes do idioma, configurando-se como recurso significativo no suporte à aprendizagem da língua inglesa.

Palavras-chave: Youtube; Tecnologias digitais; Aprendizagem de Inglês.

Introdução

No contexto contemporâneo, no qual as tecnologias digitais têm sido amplamente adotadas em atividades diversas, novas plataformas de interação, socialização e aprendizagem têm se despontado como recursos promissores para subsidiar tais práticas, a exemplo do *Youtube*. Desde a sua invenção a plataforma passou por transformações, não apenas na oferta de recursos e serviços, como também no que tange à sua função na cultura digital enquanto espaço de expressão da cultura participativa, de maneira que se tornou não só uma nova forma de consumo audiovisual e entretenimento, como também fonte de renda, espaço para múltiplas aprendizagens e oportunidade de reinventar a nossa relação com o conhecimento (BURGESS e GREEN, 2009).

Por ser uma plataforma de acesso simples, rápido e gratuito, nos últimos anos surgiram diversos canais, promovendo e estimulando aprendizagens diversas, inclusive de línguas estrangeiras, utilizados por aprendizes autônomos e também como forma de

¹ Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade Federal de Alagoas (PPGE-UFAL). Professora na Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Contato: keumendes@hotmail.com

² Doutora em Educação e Linguística. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira na Universidade Federal de Alagoas - (PPGE - UFAL). Contato: cleidejanesa@gmail.com



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

instigar a construção do conhecimento dentro e fora da sala de aula. Essa diversidade de canais existentes, e a necessidade de conhecermos de maneira mais atenta os aspectos abordados pelos seus idealizadores, foram os aspectos que motivaram a proposição deste estudo.

Neste sentido, temos por objetivo analisar 4 canais de influenciadores digitais brasileiros, que abordam aspectos relativos ao processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa (LI), bem como as possibilidades de adoção destes como recurso complementar à prática docente, destacando de que forma podem auxiliar os aprendizes de LI no desenvolvimento do seu conhecimento linguístico.

Uma plataforma para múltiplos propósitos: algumas considerações sobre Youtube

Com a crescente utilização das tecnologias digitais e seus distintos recursos em atividades diversas, o Youtube têm se popularizado de maneira expressiva, emergindo como espaço significativo de produção e difusão de saberes, subsidiando processos de ensino e aprendizagem, conforme destacado em estudos recentes (PORTUGAL, 2014; OUVIÑA e BARBA, 2014).

Segundo Burgess e Green (2009) o Youtube foi criado em 2005 para o entretenimento, sendo, a princípio, apenas mais um repositório de vídeos dentre outros concorrentes. O seu diferencial, até então, era o limite de duração dos vídeos e o fato de podermos compartilhá-los em outras redes sociais via *links*. Em 2006, após ser comprado pelo Google, recebe maiores investimentos e inovações.

Nos primeiros anos de sua criação o Youtube tinha como lema os dizeres *Your digital vídeo repository* (O seu repositório de vídeos digitais), que só posteriormente foi mudado para *Broadcast Yourself* (Transmita-se). Burgess e Green (2009) destacam que esta mudança não ocorreu ao acaso, partindo de uma nova percepção conceitual em que a plataforma deixa de ser um simples repositório de vídeos pessoais para se tornar um espaço onde as pessoas pudessem se expressar. Este novo *slogan* mostra-se



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

característico da cultura digital na qual a exposição pessoal ocorre de maneira frequente nas redes sociais.

Os autores destacam ainda que o *Youtube* funciona com um grupo diversificado de colaboradores, uma vez que agrega conteúdos mas não os produz, fazendo parte deste grupo de apoiadores tanto aqueles que postam conteúdos, como também a sua audiência, evidenciando uma das características da *web 2.0* que é o fato de deixarmos de simplesmente consumir e passarmos também a produzir informações.

Dessa forma, o seguidor, ou o usuário auxilia na construção do canal comentando, sugerindo, curtindo ou não o que for postado, sendo também uma forma do *Youtuber* perceber a aceitação e receptividade dos conteúdos. Por meio deste processo de interação, a plataforma se estabelece como interface colaborativa na qual o usuário é o centro do processo de produção e difusão de informações, configurando-se, de maneira democrática, como um *lócus* da cultura participativa (OUVIÑA; BARBA, 2014; JENKINS, 2006).

Fundamentados em Jenkins (2006), Burgess e Green (2009) salientam que a cultura participativa se estabelece por meio do uso das tecnologias digitais, principalmente aquelas de fácil acesso, alterando as relações de poder entre mercado e usuários, pois os consumidores também passam a ser criadores dos conteúdos disponibilizados.

O público que utiliza a plataforma atualmente, além de entretenimento, visam o *marketing*, como as empresas que inserem suas propagandas, abarcando também aqueles que desejam aprender ou ensinar algo, seja por meio de vídeo aulas ou tutoriais, e ainda aqueles que realizam um *marketing* dos próprios produtos e serviços (BISPO; BARROS, 2016).

Considerando que nos últimos anos o *Youtube* passou a ser utilizado como fonte significativa de renda para muitos dos seus usuários, podemos observar o despontar de novas profissões inerentes à cultura digital, a exemplo dos *Youtubers* e/ou influenciadores digitais, que se destacam como as celebridades da contemporaneidade, devido a sua representatividade em redes sociais diversas (SILVA; TESSAROLO, 2016).



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

Segundo Berzosa (2017) e também Silva e Tessarolo (2016) os influenciadores digitais são pessoas percebidas como modelos de comportamentos e estilo de vida, que possuem um número expressivo de seguidores com os quais estabelecem certo vínculo e proximidade, capazes de mobilizar e influenciar o seu público a partir do uso que faz das suas redes sociais, sendo também considerados como formadores de opinião. Dessa forma, neste estudo trataremos os idealizadores dos canais analisados tanto como youtuber/ professores, como também influenciadores digitais, uma vez que estes se enquadram na definição aqui apresentada.

O Youtube como plataforma digital de ensino e aprendizagem na cultura digital: alguns estudos em foco

Recentemente vários estudos tem se despontado dentro e fora do Brasil, evidenciando o potencial do uso educativo do Youtube (PORTUGAL, 2014; OUVIÑA, BARBA, 2014; ALMURASHI, 2016). Ao tratarmos do ensino de língua inglesa, a utilização da plataforma é percebida como oportunidade de contato com diferentes falantes da língua ao redor do mundo, além de recurso instrucional motivador, com potencial de estimular a percepção de aspectos culturais diversos (OUVIÑA; BARBA, 2014).

Em consonância com estes posicionamentos, Almurashi (2016) destaca o Youtube como um acervo de material suplementar *online* que pode ser integrado às aulas de inglês eficazmente, por se tratar de uma fonte de insumos autênticos, auxiliando no desenvolvimento linguístico dos aprendizes. No estudo realizado pela autora, os participantes destacaram o papel dos vídeos da plataforma em seu processo de aprendizagem, enfatizando que, por meio deles, alguns conteúdos podem ser melhor compreendidos devido à utilização de recursos audiovisuais e efeitos que ilustram e auxiliam na assimilação.

Alhamami (2013) pontua alguns elementos a serem considerados pelo professor de línguas no momento da produção (caso o docente resolva iniciar um canal) ou seleção de vídeos para utilizar em suas aulas. O primeiro ponto destacado é a qualidade técnica



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

**28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA**

do material, principalmente sons e imagens, uma vez que estes podem interferir na qualidade da lição e dispersar o aprendiz; o segundo está associado aos elementos que distraem ou atraem o estudante, motivando-o a continuar assistindo, como o uso de ilustrações, música de fundo, destaques, legendas; outra característica a ser observada é a clareza no que está sendo abordado, o que envolve a preparação do professor, linguagem corporal, velocidade e tom de fala, vícios de linguagem e ainda recursos que são utilizados, destacando a importância do professor estudar o conteúdo e selecionar previamente o que pretende utilizar na gravação do vídeo.

A autora enfatiza ainda que o trabalho do docente que se propõe a manter um canal não se encerra no ato da postagem envolvendo também uma reação/resposta aos seguidores, reafirmando o caráter participativo e colaborativo da plataforma. Esta reação pode ser realizada via comentários, esclarecimento de dúvidas e até mesmo novas postagens complementares com base em solicitações de usuários, o que mostra que não se trata apenas de assistir ou postar vídeo aulas de forma passiva.

Cabe salientar que, por apresentar um perfil que se enquadra nas proposições da cultura participativa e democrática (JENKINS, 2006), o *Youtube* é um espaço livre, para aqueles que se dispuserem a socializar saberes de naturezas diversas, não requisitando qualificações específicas de quem quer ensinar algo. Assim, cabe ao usuário verificar a procedência das informações transmitidas e as bases nas quais se fundamentam. No caso dos youtubers que se dispõem a ensinar uma língua estrangeira, é importante que o aprendiz busque estas informações no canal e veja se este se adequa aos seus objetivos de aprendizagem.

Bispo e Barros (2016) ressaltam que conhecer o canal e os propósitos do seu idealizador e desenvolvedores é relevante, pois há intenções diversas por parte dos usuários da plataforma, inclusive a busca pela fama e ascensão de uma carreira, muitas vezes pautada em especulações e notícias não verídicas. Outro aspecto pontuado por Portugal (2014) para analisarmos a relevância e receptividade dos canais é se há um número significativo de seguidores e visualizações, como também os “likes” e “deslikes” apresentados nas postagens.



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

Metodologia

O estudo proposto trata-se de uma pesquisa qualitativa (Gil, 2008) que pretendeu analisar canais que disponibilizam recursos para ensino e aprendizagem de inglês e suas possibilidades de adoção como recursos suplementar à prática docente. Estes foram selecionados partindo de uma breve consulta a estudantes de letras/inglês a respeito dos canais que utilizavam para auxiliar no seu processo de aprendizagem. Dentre os distintos canais mencionados, destacamos aqueles de *youtubers* brasileiros que apresentaram os maiores números de seguidores na época do estudo, a saber: Mairo Vergara Idiomas, Inglês winner, English in Brazil by Carina Fragozo e o canal da Cyntia Sabino, totalizando os 4 (quatro) canais que serão analisados neste estudo.

O Mairo Vergara idiomas, hoje com mais de dois milhões de inscritos, tem como idealizador o professor de inglês e especialista no processo de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras, Mairo Vergara. No canal encontramos informações e dicas sobre como aprender inglês, sendo os vídeos postados toda semana em dias e horários não estabelecidos.

English in Brazil by Carina Fragozo, com mais de um milhão de inscritos, é o canal da doutora em línguística e professora de inglês Carina Fragozo. Segundo informações na descrição do canal, sua missão é contribuir com um ensino de inglês democrático no Brasil. No canal encontramos informações diversas sobre aprendizagem de língua inglesa e os vídeos são postados toda semana.

O *Inglês winner*, apresentado em sua descrição como “o maior canal de inglês do Youtube”, tem como idealizador Paulo Barros, e propõe aulas direcionadas ao uso da língua inglesa em conversações de maneira gratuita. Apresentando uma média de novecentos mil inscritos, os vídeos são postados todas terças e quintas.

No canal Cintya Sabino, com mais de 700 mil inscritos, sua idealizadora, de mesmo nome, compartilha suas experiências enquanto intercambista, ao tempo que também



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

traz dicas e sugestões sobre tópicos diversos em língua inglesa. Os vídeos são postados terças quintas e sábado.

Para realiza o do estudo foram observados vídeos dos canais em suas distintas *plalysts* no período de 2016 a 2019, a partir dos quais nos pautamos em três categorias para proceder à análise: a) Abordagem de ensino e aprendizagem e ou/metodologia adotada, b) Aspectos linguísticos/conteúdos trabalhados, c) Experiências de ensino e aprendizagem de língua inglesa (LI).

Análise e discussão

a) Abordagem de ensino e aprendizagem e ou/metodologia adotada

Embora apenas um dos canais evidencie a abordagem adotada, ao longo das atividades proposta e metodologia de ensino,   possível perceber as abordagens que, de maneira implícita, subsidiam a prática dos youtubers. Em todos os canais as explica es dos conteúdos ocorrem em língua portuguesa e alguns destacam vídeos com conteúdos somente em inglês, a exemplos de entrevistas com falantes nativos.

Dessa forma, no canal Mairo Vergara, podemos perceber a ênfase atribuída ao *listening* e a necessidade de criarmos um ambiente de imersão com insumos em LI, enfatizando a importância de estudar todos os dias e estabelecer uma rotina de estudos. Para ele, a gramática é uma ferramenta a ser utilizada em momentos de d vidas e não o foco dos estudos. O professor recomenda que o aprendiz não faça tradu o mental nem lista de vocabulários isolados. Sugere ainda que o estudante não fale enquanto não se sentir apto, sempre ouvindo e imitando expressões associadas a determinados contextos. Este conjunto de orienta es, faz parte do Método Vergara adotado em seus cursos e subsidia a rotina de estudos que sugere no canal.

No canal *English in Brazil* by Carina Fragozo podemos encontrar explica es de tópicos de gramaticais e expressões linguísticas, dicas sobre pronúncia e rotina de estudos, atividade de compreensão musical e vocabular. A professora sugere que o aprendiz mantenha uma lista de vocabulário e anota es partindo dos insumos aos quais



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

**28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA**

tenha contato e seus contextos. A partir das suas experiências de intercâmbio e viagens, compartilha aspectos culturais dos países de língua inglesa que visita, bem como aspectos e curiosidades das vivências nestes países, que possam interessar aos seguidores. A influenciadora digital, embora explicita estes tópicos em língua portuguesa, apresenta momentos de entrevistas em língua inglesa com convidados diversos, falantes nativos ou não.

No canal Inglês Winner podemos perceber, em sua descrição, que o *youtuber* se fundamenta na abordagem comunicativa. Além de dicas sobre a aprendizagem da língua e explicação de tópicos gramaticais, enfatiza alguns aspectos culturais fundamentados em sua experiência morando nos Estados Unidos e viagens para outros países de língua inglesa. Dentre os canais analisados, este é o único que disponibiliza *playlists* com conteúdos organizados em níveis de aprendizagem (básico, pré-intermediário e intermediário). No canal podemos encontrar também algumas explicações de conteúdos e expressões em língua inglesa, bem como utilizá-las em contextos específicos, por exemplo, como pedir uma conta em um restaurante, ou perguntar a localização de determinados estabelecimentos.

Cyntia Sabino em seu canal, partindo primeiramente das suas experiências de intercambista nos Estados Unidos pelo ciência sem fronteiras, na condição de estudante de farmácia, aborda tópicos gramaticais, vocabulário, interpretações de músicas e dicas relacionadas ao processo de aprendizagem e aspectos culturais. Destaca a necessidade do aprendiz sempre tentar se comunicar sem medo de errar, não objetivando “pronúncia perfeita” uma vez que o mais importante é conseguir se comunicar, ou seja, compreender e ser compreendido, o que para ela é o que caracteriza um falante fluente.

b) Aspectos linguísticos/ conteúdos trabalhados;

Embora os *youtubers* não tenham uma relação de conteúdos a serem abordados como na escola regular, os mesmos contam com participação e sugestão dos seus seguidores, não apenas no *Youtube* como em distintas redes sociais, para selecionar os aspectos a serem abordados, conforme o que desejam ver nos vídeos. Nesse sentido todos os canais analisados abordam aspectos diversificados como dicas de estudo,



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

abordagem de aspectos gramaticais e expressões linguísticas, vocabulário, pronúncia, como também alguns aspectos culturais associados aos países de língua inglesa nos quais realizaram intercâmbio ou viagens, experiências que normalmente socializam com a sua audiência.

d) Experiências de ensino e aprendizagem de língua inglesa

As experiências dos professores enquanto aprendizes são relevantes, pois, em muitos casos, é a partir destas que os docentes irão fundamentar suas práticas, seja estimulando a execução e adoção de posturas, que para eles funcionaram, ou descartando aquelas que não perceberam como significativas para seu desenvolvimento linguístico (MICCOLI, 2010).

Ao observar as experiências de aprendizagem dos youtubers, estes vivenciaram contextos diversos como cursos de idiomas, cursos de licenciatura, aprendizagem com jogos, e ainda momentos de interação com falantes nativos do idioma. Por terem adotado atitudes autônomas ao longo do aprendizado, os 4 influenciadores digitais destacam o papel do estudante na construção do conhecimento, e a necessidade de disponibilizar tempo de estudos todos os dias, buscando recursos para estimular o contato com o idioma, criando ambientes de imersão na LI. No que concerne à experiência de ensino, estes atuam como professores de língua inglesa tanto em suas redes sociais como também na oferta de seus cursos particulares *online* ou momentos de instrução presenciais.

Considerações finais

Considerando o crescente uso do Youtube como interface de ensino e aprendizagem e os inúmeros canais com dicas e propostas de ensino de inglês que tem emergido recentemente, este estudo objetivou analisar 4 canais de ensino e aprendizagem de inglês e suas possibilidades de adoção como recurso complementar à prática docente. Com a realização da pesquisa foi possível perceber que os canais abordam aspectos linguísticos diferenciados, podendo auxiliar na compreensão de



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

V Seminário Interdisciplinar
de Ensino, Extensão e Pesquisa

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

tópicos gramaticais, desenvolvimento vocabular e contato com falantes do idioma, configurando-se como recurso significativo no suporte à aprendizagem da língua inglesa. No entanto, cabe ao aprendiz e ao docente que almeje inserir os recursos em sua prática, a seleção apropriada daqueles que melhor atendam às suas expectativas no que concerne às metodologias adotadas, aporte teórico que a fundamenta e conteúdos abordados, uma vez que cada canal apresenta perspectivas diferenciadas sobre ensinar e aprender.

Referências

ALHAMAMI, M. Observation of Youtube language learning videos. **Teaching English with technology**. vol. 3, p. 3-17, 2013.

ALMURASHI, W. A. The effective use of Youtube videos for teaching english language in classrooms as supplementary material at Taibah University in Alula. **International Journal of English Language and Linguistic Research**. Vol.4, n. 3, p. 32-47, april 2016.

BERZOZA, M. **Youtbers y otras especies**: El fenómeno que ha cambiado la manera de entender los contenidos audiovisuales. Madrid: Fundación telefónica, 2017.

BISPO, L. M. C.; BARROS, K. C. Vídeos do Youtube com recursos didático para o ensino de história. **Atos de pesquisa em Educação**. vol. 11, n. 3, p.856-868, set./dez. 2016.

BURGESS, J.; GREEN, J. **Youtube e a revolução digital**: como o maior fenômeno da cultura participativa transformou a mídia e a sociedade. São Paulo: Aleph, 2009.

MICCOLI, L. **Ensino e aprendizagem de Inglês**: Experiências, Desafios e Possibilidades. Campinas: Pontes Editores, 2010.

OUVIÑA, L. P. C.; BARBA, J. M. H. Reflexiones sobre el potencial de Youtube em la enseñanza y aprendizaje de una lengua extranjera. **Educacion y Comunicación**. v. 8, p. 71-82, mayo. 2014.

PORTUGAL, K. OI. O YouTube como uma configuração para o ensino e a aprendizagem de ciências. 2014. 116p. **Dissertação** (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2014.

SILVA, C. R. M.; TESSAROLO, F. M. Influenciadores digitais e as redes sociais enquanto plataformas de mídia. **Anais do INTERCON**, São Paulo, 2016.